

Presidente da companhia, Ricardo Iglesias Teixeira, destacou a importância da educação, da evolução dos canais de distribuição e da ampliação da cultura de proteção no Brasil durante mesa-redonda comemorativa



A Centauro Seguradora marcou presença na mesa-redonda promovida pelo Clube de Seguros de Vida e Benefícios de São Paulo (CVG-SP) em celebração aos 45 anos da entidade, realizada no dia 26 de maio, no Hotel Renaissance, na capital paulista. Representando a companhia, o presidente da seguradora, Ricardo Iglesias Teixeira, participou do debate ao lado de importantes lideranças do mercado de seguros de pessoas, em uma discussão voltada aos caminhos para expansão do seguro de vida no Brasil.

Com mediação do presidente do CVG-SP, Anderson Mundim, a mesa-redonda reuniu ainda o presidente do Sincor-SP, Boris Ber, o presidente da Bradesco Vida e Previdência, Bernardo Castello, e o diretor da Tokio Marine Seguradora, Marcos Kobayashi, para discutir os desafios da massificação do seguro de vida, os impactos das transformações no comportamento do consumidor e o fortalecimento da cultura de proteção financeira.

Ao longo do encontro, Ricardo trouxe uma visão baseada em sua ampla experiência no setor, compartilhando também sua trajetória no mercado. Antes de assumir a liderança da Centauro Seguradora, ele atuou por muitos anos como corretor, experiência que, segundo o executivo,

contribui diretamente para sua percepção sobre os desafios e oportunidades do segmento. “Fui corretor mais tempo do que sou segurador”, comentou durante o painel, ao lembrar sua vivência prática no relacionamento com clientes e na construção de soluções de proteção.

Na avaliação do executivo, embora o seguro de vida tenha evoluído significativamente nos últimos anos, o Brasil ainda apresenta amplo potencial de crescimento, tanto no segmento individual quanto nos produtos mais acessíveis e massificados. Para Ricardo, apesar dos avanços registrados, ainda há um importante espaço para ampliar a penetração do seguro de vida e fortalecer a cultura de proteção financeira no País. “Seja no massificado ou no individual, ainda temos muito o que fazer. O mercado evoluiu, mas existe uma grande oportunidade de ampliar o acesso à proteção”, afirmou.

Durante sua participação, o presidente da Centauro destacou que o mercado vem passando por mudanças importantes na forma de apresentar o seguro de vida ao consumidor. Se no passado a comunicação estava fortemente associada apenas às coberturas por morte e invalidez, hoje o produto passou a incorporar serviços, assistências e benefícios que ampliam sua percepção de valor e conexão com o dia a dia das famílias.

Outro ponto enfatizado por Ricardo foi a necessidade de adaptação dos modelos de distribuição diante das mudanças no perfil do consumidor e do avanço da digitalização. Para ele, o setor precisa compreender novas formas de relacionamento, especialmente em um cenário cada vez mais conectado entre proteção, planejamento financeiro e conveniência. “O mundo mudou. Existe hoje um ambiente misto, financeiro, digital, com novos modelos de distribuição. Precisamos entender esse novo consumidor e como nos conectar com ele”, observou.

Ricardo também chamou atenção para a importância da educação como ferramenta estratégica para fortalecer o seguro de vida no País. Segundo ele, grande parte do esforço das companhias está voltada à capacitação dos profissionais e ao desenvolvimento de conhecimento sobre proteção. “Poucas empresas do segmento não têm hoje parte importante dos seus investimentos direcionada à educação. Precisamos continuar construindo essa cultura de proteção”, ressaltou.

Ao longo do debate, os participantes convergiram em um ponto: apesar dos avanços registrados pelo mercado – especialmente após a pandemia –, ainda existe um importante desafio de conscientização da população sobre a relevância do seguro de vida como instrumento de proteção financeira, planejamento e amparo familiar.

O evento comemorativo dos 45 anos do CVG-SP reuniu executivos, corretores, representantes de seguradoras e entidades do setor, consolidando um espaço de troca de experiências e reflexões sobre o futuro do seguro de pessoas no Brasil.

Fonte: RUCO, em 27.05.2026

Foto: Antranik Photos/ Douglas Asarian